

MOVIMENTO DA RENDA DO POSTO

ESPECIFICAÇÃO	Receita	Despesa	Saldo
1943 -			
Relatório apresentado à Diretoria do Serviço de Proteção aos Índios e Chefe da 2ª Insp. Regional pelo Inspetor Especializado XIX Eurico de Melo Cardoso Fernandes -			
Oiapoque, 31 de dezembro de 1943-			
Cabe-me passar às mãos de Vv. Ssas. o relato dos meus serviços e de meus colaboradores, na Inspeção Especializada, hoje no território federal do Amapá, que conta com dois Postos que são PIT LUIZ MORTA, no alto Rio Oiapoque, confluência com o Rio Marupy e o PIT UACA, no Rio Uaca, confluência com o rio Curipy.			
Para permitir uma ideia mais ampla, da vida nesta região, entre assuntos que Vv. Ssas. julguem desnecessários, porém para acompanhar os fatos através dos tempos, julguei por bem enumerá-los no que achei mais importante. Assim começarei pelos índios da bacia do Rio Uaca, subordinados ao PIT UACA, sob a direção do encarregado Raimundo F. de Paes Ramos.			
<b>HISTÓRICO</b> - Não podemos até hoje de uma maneira precisa, dizer de onde vieram esses povos, hoje localizados na região, chamada no século XVII "REGIÃO DOS PALIKUR", e onde predomina efetivamente esse grupo, conservando a sua cultura ainda bem pronunciada e a língua sem sofrer a influência de línguas estrangeiras, a não ser naturalmente, nos objetos que lhes eram desconhecidos: durante três séculos, receberam eles, os PALIKUR, ou melhor os PARIKUR - IENA, como se chamam, a influência de franceses, holandeses, ingleses e portugueses, porém, sempre rebeldes, não aceitando jamais proteção alguma que implicasse na perda da liberdade e das suas tradições, não assimilaram hábitos, nem costumes, não aceitaram línguas, como hoje não aceitam a portuguesa; raros são os homens (apenas os Almans que falam o dialeto da Guiana Francesa e hoje já alguns adolescentes falam o português, porém isso em casos especiais e fora da cabida. Dizem eles ter vindo das margens de um grande rio a qual dão o nome de "CHERS-UNI", e que pela descrição creio tratar-se do Amazonas e a sua foz estaria subindo a costa norte do Brasil e localizou-se na região que hoje ocupam, tendo o seu "habitat" no rio Arukua, afluente do Rio Uaca.			
Vieram depois os Galibys, os Macones, os Itutens, e os Sacacas, todos filiados segundo creio ao grande grupo Caribe, pois vieram do norte e falavam línguas semelhantes; travaram-se as guerras e como é natural dissimularam-se entre si e a abatecimento destes localizou-se no rio Uaca, que hoje são os Galibys e no seu afluente Curipy; alguns fugitivos da cabanagem povos falando a língua chamada geral, chegou até aqui e concentrou guarda entre essa diminuta porção de índios que habitavam o Curipy e então começou a dar-se o cruzamento a que damos hoje o nome de índios CARIPUNAS, verificando-se que os índios lada lucraram com o cruzamento, culturalmente, quando os mesmos civilizados começaram a trazer os seus atrazos para lhes desenvolvendo a cultura e até hoje mantêm muitos índios nem civilizados per manecendo num estado de aculturação dubia.			
Os estudos arqueológicos da região dizem-nos que pelo menos, duas culturas distintas predominaram pré-Colombo, na grande foz formada pelo Oiapoque e Amazonas até a Serra Tumucumaque e Rio Jary, hoje porém, temos grupos distintos, a saber: ARUAK, formado pelos Karikur-Iena, Caribe formado pelos Waianos ou Urukuienos e pelos Galibys; Tupy, formado pelos Olampys e Emerenhões, tendo ainda no rio Curipy, índios descendentes de todos esses grupos, em cruzamento com civilizados, brancos e negros, falando a língua geral, depois o dialeto da Guiana Francesa e hoje já			
<b>Y I S T O</b> : - Em de indígenas e a quem o português conservando muitos costumes e fitiches chamamos Caripunas - Numero-organizamos a seguinte estatística - (consta a estatística de outro documento já transcrito -			

Chefe da I.R. \_\_\_\_\_

Agente ou responsável pelo Posto \_\_\_\_\_

MOVIMENTO DA RENDA DO POSTO

ESPECIFICAÇÃO	Receita	Despesa	Saldo
-2- relatorio 31.12.43			

Local - Como acima foi dito, têm esses indios o seu "habitat" nos rios Uaçá, "rukua, e Curipy; em terras firmes como ilhas no meio de savanas, que pelo inverno, inundam com locais de 2,1/2 e 3 metros de profundidade; pelo começo do verão, transformam-se em verdadeiros pantanos, onde a proliferação dos mosquitos do genero "a nofeles" e uma ecusa jamais vista e imaginada, a gradindo os seres vivos com uma ferocidade indescritivel, caem sobre as pessoas e animais como se fossem areias de um deserto, jogadas por um vendaval; tambem tenho encontrado alguns especimens de "Setgonia facista" e muitos "culeos; isso prejudica grandemente o desenvolvimento das tribus.

Os meios de transporte para Belém são dificeis, pois são feitos pela costa oceanica, que no presente com a situação de guerra em que nos encontramos, ficou quasi paralizado e a não existe o direto ao Ciapuc e agpracas são sempre tomadas pelo Exercicio, Aeronautica, ou pelas organizações americanas; quanto ao transporte particular em barco a vela é insuficiente para atender os seus proprietarios, todos comerciantes da regioe.

Assumindo a Inspeçãõ Especializada em dezembro de 1941, permaneceram este indios sem uma assistencia concreta e direta, pois não havia Posto algum e assim limitei-me a proceder como sempre procedi, tratando-se, aconselhando-se, ajudado voluntariamente pelo Sr. Raimundo F. de Paes Ramos, meo estudioso dos assuntos indigenas.

Em junho de 1942, foi então criado o PIR do Rio Uaçá e por vontade exclusiva de sr. Chefe da 2a.I.R.2 nomeado encarregado do dito Posto, o sr. Raimundo F. de Paes Ramos, alias não podia ser sido outro, o escolhido, pois a condicão obrigatoria para quem tenha que dirigir a negõo PARIKUR-INE e falar-lhe a lingua, o que é bem dificeil; assim dentre dos poucos recursos de que dispomos, comecei dito Posto a dar vida nova aos indios da regioe que alegres e satisfeitos iam se integrando nas suas obrigações, sendo uteis a si proprios e a Patria e esses indios que até então produziam para seu consumo, tirando dele para vender quando outras necessidades o premiam, levandoos assim de quando em quando a miseria, passaram a produzir para seu consumo mais amplo e para vender, como verenos mais adiante. Notando as aldeias localizadas, como acima dissemos, cada uma num rio diferente, fui forçado a localizar o resto a embocadura do Rio Curipy, unico local donde podem ser as tres assistidas; infelizmente o terreno ali é muito pobre, sofrendo a influencia das marés e as aguas lodosas a invadem e pelo verão nem agua potavel tem, sendo os serventuarios forçados a ir busca-la e pelo menos tres horas de viagem; não permite a criaçãõ tão necessaria, nem plantações e apenas uma pequena horta foi ali conseguida, isso mesmo em canteiros suspensos e por esforço surpreendente do encarregado.

Tudo isso foi compreendido antes de localizar ali o Posto, mas temo que por a sãõgem e nãõ conforto, quando em contato de intentasse abrigene

BSERVAÇÕES :- e assim hercicamente, mantem-se ali os serventuarios que paralia foram designados; entretanto não é mais possivel continuar com o numero reduzido que temo de serventuarios, as obrigações diariamente ampliam-se e exigem maior atividade, a organizaçãõ requer maior assistencia, a lavoura tem due ser inspeccionada a miudo, as pequenas industrias requerem nas épocas propicias uma assistencia diaria em cada tribu, a criaçãõ de gado pelo menos dois serventuarios permanentes (e é pouco) e o almoxarifado que se acha no Posto, tambem dois subalternos, notor a pratica que para ir-se de uma tribu a outra, pelo menos tres dias são necessarios. A permanecer com o pessoal de que dispomos, é permanecer no mesmo estado de cousas, com um progresso iniciado e travado por esse motivo, ja solicitei ao senhor VISTO: Em de ) chefe da I.R. pelo menos mais qua tro trabalhadores e mais dois aprendizes.

Chefe da I.R. \_\_\_\_\_

Agente ou responsavel pelo Posto \_\_\_\_\_

MOVIMENTO DA RENDA INDÍGENA

S.P.I. - I.R. \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Mês: \_\_\_\_\_

POSTO: -3- Relatorio

MULTILITH - RIO

ESPECIFICAÇÃO	Receita	Despesa	Saldo
Industrias - Semente as industrias acessiveis ao indio, que para ele sirvam e de facil consumo nesta regioe, nos interessa presentamente, por isso iniciamos como de conhecimento do V.Sus. em pequenas escala, as industrias abaixo conforme amostras j' enviadas: Leite pausterizado- peixe em salmoura- farinha de cará- amido de mandioca- farinha de tapioca (varios tipos) farinha de mandioca (varios tipos) - cores secos salgados - pirapuci tipo amazonas. É nesse desejo assim que tivermos pessoal suficiente e as condições climatericas nos permitam, iniciar as seguintes - peixe e carnes defumadas- farinha de inhame e outras - <del>vários tipos</del> temos todo o interesse na extracção de taboas para o que já solicitemos <del>trabalho</del> a aquisição de uma pequena serraria, que ela resolveremos o problema das construções a que nos propusemos, como dariamos as tribas um impulso economico notavel. Desejamos tambem intrudozir na escola o ensinamento da fabricacão de movois de cipo, aproveitando assim a tendencia do indio, para os trabalhos com essa materia prima. Para as industrias curso, sentimos deficiencia de vazilhame, capsulas e maquinas para capsular as garrefas de leite e nitrato de potassio para o peixe em salmoura. COMERCIO: Ninguem nesta regioe ignora a luta titanica que temos martido com o comercio local, em favor do indio e quanto disabores e vexames nos tem estado. Não nos se comprehender, por razao se permite num fronteira um comercio unico e exclusivo de ignaros estrangeiros, para quem os problemas de interesse patrio, estão aquem de vinte centavos de cachaça, que possam vender no balcão; esta minha opinião que alias tem sido publica, como naturalmente ja esperavo, criou em redor do min um ambiente desagradavel, por parte dos senhores comerciantes, na sua totalidade estrangeiros, sim porque qualquer comercial que se estabeleça, é indubitavelmente perseguido, até fechar suas portas, como fui eu testemunha de desenoce cacas, nesses condições, no periodo de dez anos: criou esse comercio contra nós uma arma terrivel, foi o vicio do alcool entre os indios e este ja comprehendemos que se em creções futuras, nos mesmos de hoje, podera ser extinto temos que criar para os mesmos uma instrução e uma educacão racional adequada, trabalhos e divertimentos, fazendo-os evoluir no se a proprio meio, dentro do seu "habitat", longe quanto possivel de tão enraizada civilizacão e foi esse o motivo que me fez pedir ao Sr. Chefe da 2a.I.R. um almoxarifado, onde pudesse o indio dentro de suas terras, trocar o produto de seu labor, por mercadorias que lhes fossem necessarias e uteis; o resultado não se fez esperar, trazendo os indios 7.729 quilos de farinha de mandioca, 76 quilos de pirarucu, 131 quilos de tucupare (peixe) seco, 450 quilos cará, 150 taboas de café, 28 quilos farinha tapioca, 3 traças, 3 bateloes, 3 caças, 55 quilos de breu da terra, 4 patas, 1 pato e um galo tudo no valor de \$12.293,10 (doze mil e <del>quatro</del> duzentos e noventa e tres cruzeiros e dez centavos. recebendo em troca mercadorias por preço muito inferior ao do comercio local, isto é, pelo preço de compra com as despesas de frete, carreto, etc. e uma pequena margem de 5% para deteriorações e outras perdes; assim por exemplo, enquanto o metro de mescla custava no comercio 9,00 comprava-a o indio no almoxarifado por \$3,60; açucar no comercio 4,00 o quilo, no almoxarifado \$3,00 e assim por diante .....			
OBSERVAÇÕES : -			

Neste caso achamos principalmente a firma A.M. de Abreu, localizada no lugar Vista Alegre, tem como componentes o portuguez Antonio Martins de Abreu e a turca Zala Anad; esses senhores induzem o indio a desobediencia e a indisciplina, dizem-lhes que em toda a parte o indio bebe cachaça, que só aqui e que eles vem isso, mas que eles indios não me dem ouvidos, porque eu nada mando, que passem no Posto a noite e venha comprar cachaça, porquando eles pagam os seus impostos e vendem para quem quizerem e se eu quizer impedi-los, poem-me na rua, que para isso eles sabem dar presentes ás autoridades brasileiras.

de de Em - : O I S T O

passaram pelo Posto e com o conhecimento do mesmo o seguinte:
12.000 quilos farinha mandioca - 140 quilos farinha tapioca -
1,100 quilos cara, 960 quilos piraricu tipo amazonas- 890 quilos tucma-
re seco, 30.000 laranjas, 8.600 tangerinas, 700 quilos peixe seco de va-
rias especies.

Lavoura : Pouco temos feito neste setor. Logo de inicio ensaiamos
a policultura, plantando: arroz, feijao, milho e juta, esta OBSERVAÇÕES
nao ganharam e outras foram devastadas completamente por pragas e curvas,
de mancinelas q ue, e dificil convencer o indio a novos ensaios; poderemos
fazer-lo quando dispuzermos de pessoal no posto, para dar o exemplo, o in-
dio e facil de convencer, quando nao se convence por palavras, obtem-se
os resultados mais satisfatorios com bons exemplos. Assim mesmo apesar de
termos sofrido nos ultimos meses a maior inconstancia de tempo, levando
o inverno ate agosto e começando novamente em novembro, conseguimos com
muito esforco, varias areas de terra preparada para receber a plantação,
num total aproximado de 380.000 m2 conforme dados que acabem de me ser da-
dos pelo encarregado do Posto, area esta que esta sendo plantada com man-
dioca, macaxeira, cara, inhame, dachina e alguns ensaios de milho e fei-
jão; estimo a produção de farinha dessa lavoura, em 70 toneladas, nao po-
deno entretanto avaliar as restantes; essa avaliação, naturalmente esta
feita, sem compreender o que o indio tira para seu consumo de farinha, fei-
jão, cachiri, etc., e simplesmente baseado nas areas anteriores, em rela-
ção a produção esperada.

A policultura, não tem sido descurada, entretanto, verificamos
que somente os "citrus" e as "bromeliaceas", encontraram nas terras da
região "habitat" propicio, podemos hoje contar nas tres tribos com perto
de mil pes de "citrus" (laranjas, tangerinas e limas, das especies comuns)
em varios crescimentos e mil e quinhentos pes de "bromeliaceas" (anãs e a
bacaxis) Podemos no proximo ano contar com uma venda mais ou menos de
70.000 laranjas e 12.000 tangerinas, quando a ananaz e abacaxis não pode-
mos estimar a venda em virtude dos indios apreciarem muito essas frutas
e comerem quasi a produção toda. ....

Estado Sanitario - Durante o ano, tivemos nas tribos, varios surtos
surtos de gripp, que em alguns casos se transformou em pneumonia, como e
comum, porém nao temos porque nos recrimirar de falta de assistência medi-
camentosa, porquanto mesmo sem pessoal para atender a todos corremos as
tribos dia e noite, eu parsuam lado e o encarregado do Posto para o outro, la
grande resultados satisfatorios.

Fizemos durante o ano 2.324 tratamentos. Houveram nas tribos
18 falecimentos, contra 34 nas cimentos dos quaes 29 estas vivos, sendo 16
do sexo masculino e 15 do sexo feminino. Podemos portanto dizer ser bem o
estado sanitario e muito melhora no dia que poderemos abolir para sempre
e evitar mais o contato com os "civilizados", bem como ampliar o tratamento
anti-verminoso e calcico que estamos fazendo. Alegra-nos o tratamento an-
ti-verminoso e calcico que estamos fazendo. Alegra-nos sobretudo a diminui-
ção notavel dos casos de Natimorte". Proponho a construção de uma enferma-
ria.

Escola - ..... felizten e acha-se pronta, faltando apenas alguns
seres internos..... Acha-se instalocalisada no Rio Uaçá, proximo
a tribu, em uma grande ilha de terra firme, no meio do campo.
Goda a partida de edificaçao de edificaçao de edificaçao de edificaçao

Mas condições, necessitam entretanto de melhoramentos, para que possam
a ter melhor produção.

E S P E C I F I C A Ç Ã O

CONSELHO DOS INDIOS - Já muito antes das determinações nesse sentido, mantinham os PARIUKUR-IENÉ, o seu conselho, ao qual dei amplo apoio, pois que via-me em grandes dificuldades para resolver questões internas que elas queriam fosse eu o juiz, colocando-me assim entre terrível dilema, de um lado a razão cultural mandava que não aceitasse queixas que me traziam sobre "feitigos", etc., "feitos" por uns contra os outros, do outro lado a desconfiança que isso causaria ao índio em relação a minha pessoa, via que o caso em questão era doença conhecida, que (digo) cujo tratamento era demorado e exigia certos cuidados que o índio não queria ter, mas de que valia verificar isso, si o "pagé" cantava e dizia ser malefício? não vieram eles atravessando seculas aceitando essa crença? não seria eu portanto que pudesse ou quisesse apagar aquilo que sempre ouviram de seus maiores, cuja palavra e um oraculo, o que só podera ser feito em graças e orações dentro de uma outra cultura; assim criaram eles o seu Conselho, composto do Tuchaua, o paga mais velho e acreditado na cabida e mais tres anciãos, que resolvem todas as pendencias internas e submetem á minha apreciação, que naturalmente é sempre favoravel, a não ser quando se trate de um absurdo, como castigo corporal, etc. que desaprovo aceitando o conselho sem relutancia a minha decisão. Nas outras tribus, não ha um conselho permanente, o Tuchaua resolve as questões por si proprio por vezes consulta os velhos e os mais "ladinos" da cabida, porém no fim o "veridictum" é sempre do encarregado do Posto ou meu, por exigencia dos mesmos, entretanto estes o grau cultural já permite tal organização.

**TRIBUS DO ALTO CIAPOQUE**

Essas as tribus encontram-se subordinadas ao PIF LUIZ HORTA, e as por mim conhecidas são as seguintes:

EMERENHÕES - Tuchaua KAIM	junto ao Posto
OIAMPYS	Rio Uassel-poin, formador das nascentes de Ciapoque com m/m 100 indivíduos.
OIAMPYS - Tuchaus Irauwai	Nascentes do rio Araguary, com m/m 250 indiv.
OIAMPYS - " Arauariká	Rio Firauiry, com desaguadouro para o rio Jary, com m/m 160 indiv.
OIAMPYS - com 9 aldeias, dos tuchaus Tatu-ssu, Cpiexó, Kapaci, Piracaca, TAMM, MARU, REMERÁ, etc.	no rio que afluente da margem esquerda do Jary, com m/m 500 indivíduos.

Todas essas tribus do grupo linguistico Tupy.

WAIANOS ou URUKUIANOS: Tuchaus Marai-TAUÁ - Rio Jary com m/m 300 ind.  
idem " TAMU Rio Marauhi, afluente do Rio Jary, com m/m 140 ind.

Estes de grupo linguistico CARIBE.

Dessas tribus que foram por mim visitadas em 1926, não tive mais noticia até hoje e julgo de grande conveniencia que me seja permitida visitá-las novamente e fornecer meios para isso, apenas os Emerenhões, já em franco entendimento com civilizados, se aproximam, estando hoje no PIF LUIZ HORTA e destes trataremos:

**HISTÓRICO:** Como todos os índios do grupo TUPY, que hoje se acham nesta região, acredita terem vindo estes da parte sul do Amazonas e em seu nomadismo forçado pela chegada do "homem branco", percorreram toda a região, hoje na Guiana Brasileira, amanhã na Francesa e depois na Holandesa, e por onde iam passando iam deixando grupos e assim que presentemente existem índios Emerenhões nos Rios Marroni, Pacagué, Mana, estes na Guiana Francesa, e também no ex 5º e norte do Bras 1.

Saldo	Despesa	Recelta	E S P E C I F I C A Ç Ã O
-------	---------	---------	---------------------------

MULTILITH - RIO

POSTO: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

Mês: \_\_\_\_\_

S.P.I. - I.R. - MOVIMENTO DA RENDA INDIGENA

MOVIMENTO DA RENDA DO POSTO

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Receita	Despesa	Saldo
<p>Nessa peregrinação, muitas vezes entre civilizados, nada lucraram pelo contrario, tão diferentes dos OIAMPYS, e que apesar de não serem achados ainda a impregnados de hábitos civilizados, vivem jogados a região impropria, nas nascentes de rios, onde já lhes falta o peixe e o ar, tendo sido índios das margens dos grandes rios e ali atirados pela invasão de brancos em suas terras, mantem suas boas roças, que as precarias possibilidades lhes permitem, mantem-se fixos ao solo, com as variantes apenas de mudar de aldeia de quando em quando, porém sempre proximo uma da outra e mantendo uma bela cultura indigena; quanto ao amorenhão, continua querendo viver como vivia, sempre ao abixo, ao acima e por isso, vezes ha que chegando-se a aldeia que fica contigua ao Posto, apenas encontra-se 4 ou 5 índios, pois que os demais a exceção do Fuchaua, a sua familia andam por longe de onde voltam as vezes, somente meses depois, vivem em perenas questões com os OIAMPYS, com quaes provocam, não tendo ainda havido uma questão seria, por intervenção do Posto, assim difficil tem sido elevar o seu padrão de cultura e bem estar.</p>			
<p>NUMERO : Bastante variavel, contamos ultimamente 46, sendo 20 homens, 15 mulheres, 7 meneres de sexo masculino e 4 de sexo feminino. Entre esses, encontram-se duas familias Wadenas, compostas de 2 homens, 3 mulheres e 2 meninas. Povo bom, com a negligencia e a bondade natural do indio, trabalhador, ordeiro, não se afasta do Posto e quando o faz é em pescarias e caçadas para voltar logo. Estes índios vieram ultimamente do Rio Mapeuni e informam que novos grupos preparam-se para vir em busca de proteção do S.P.I. - Tenho determinada para estes uma atencão especial.</p>			
<p>Industrias : Não tem ainda as macherboas, industria de especie alguma. No proximo anos vamos procurar iniciar a industria de farinha de mandioca e outras; até agora usom somente o beiju.</p>			
<p>Comercio: Igualmente não mantem comercio, a não ser alguns quilos de cará, vendidos para os mineiros que por ali passam e sob o controle do Posto.</p>			
<p>Lavoura: <del>XXXXXXXXXX</del> Se não te pequenas roças dos índios existiam; cansado de determinar que o Posto fizesse a sua propria lavoura, sem lograr ser atendido, propuz a demissão do pessoal ali lotado e na época propria subi e em pessoa dirigi os servicos de 20.900 m<sup>2</sup> de terra plantada com mandioca, macaxeira, milho e um pouco de arroz para experiencia. Fiz tambem um bananal onde plantei 600 mudas de varias especies. Vamos ver o que se obtem este ano proximo, para podermos proseguir.</p>			
<p>Estado Sanitario - Se a facia de encarecido, não se pode fazer uma estatistica de tratamentos, entretanto, é relativamente bom, apenas algumas febres palustres ou gripe na maior parte das vezes dolibadas com os recursos existentes no Posto, isto com referencia aos índices entretanto, não se verifica, com o pessoal do serviço, <del>ext</del> que talvez, pela falta de acção, sofre dessas mesmas doenças.....</p>			

BSERVAÇÕES :- Serviços Feitos

Movimento Demografico : Morreram durante o ano 4 índios e nasceram 2, sendo um do sexo masculino e 1 do feminino.

Considerações Gerais -

VISTO : - Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Chefe da I.R. \_\_\_\_\_

Agente ou responsavel pelo Posto \_\_\_\_\_

MOVIMENTO DA RENDA INDÍGENA

S.P.I. - I.R. \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

-7-

Mês: \_\_\_\_\_

POSTO: \_\_\_\_\_

MULTILITH - RIO

ESPECIFICAÇÃO	Receita	Despesa	Saldo
Assistencia: Não nos tem faltado a assistência necessária por parte do sr. chefe da 2ª.I.r., podemos mesmo dizer se algum			
tiver o nosso trabalho, ele é dividido a assistência que esse chefe mentalizado o trabalhador nos proporciona, e que fez com que hoje e S.P.I. no Estado do Para, possua uma organização notável e veja-se intermédios elementos que tudo fazem para soerguer cada vez mais, o bom nome do tac-til e patriótico instituição, quando a nos certos estanco que se a digna Diretoria aceitar as nossas sugestões apresentadas por intermédio do referido chefe, algo poderemos fazer de muito aproveitável e necessário para região, onde o elemento indígena representa extraordinária maioria, pois a população acha-se estimada conforme demonstrativo abaixo:			
Indios da bacia do rio Uaçá ....	785		
Indios do alto Ciapoque e vizinhanças (aproximadamente)	1100	1.885	
População nec. civil		970	
Popul. estrang. em trabalhos na front. (Ter. Uaçá)		540	
Popul. militar do 3º Btl.		420	
Como se verifica, apenas temos uma população de 1.300 nativos dos quaes, 420 são militares e que somente dada a situação atual, aqui encontram, enquanto que os civis nacionais, num total de 970 são em maioria estrangeiros, trazidos pela ganancia da exploração de ouro, e essa que nada produz, bem como 540 estrangeiros e cuja permanencia poria na fronteira nada influi a favor da sua integridade e eficiência, quanto a fronteira francesa é habitada por cerca de 6.000 almas, além de os indios aos ancinhos brasileiros maltratados, plantando, criando, ao solo, que compete a guarda da fronteira e a defesa da integridade, tria, nesta porta aberta a cubica e rapinagem de estrangeiros e que justamente que sabemos Vv.ss. compreenderão a nos darão, contra esse recurso do S.P.I. um programa mais amplo de trabalhos e podendo remunerar nossos trabalhadores, que com os salarios que recebem e com a ajuda de franqueza, não podem produzir e viver, pois que o preço da vida aqui se mais alto que em qualquer parte do Brasil e para provar dizer que um quillo de xarquo, custa 19,00; um quillo de feijão 4,50 arroz 3,50, um litro de querezene 25,00 e onde um trabalhador rural a diaria minima de 15 a 25 cruzeiros, quase sempre com alimentação.			
.....			
(a) Eurico de Melo C. Fernandes. Insp. exp. (M.I.) no Territorio Federal do Amapá			

OBSERVAÇÕES : - \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_